



## Rendimento mensal e gênero dos moradores responsáveis pelos domicílios particulares permanentes em Santa Cruz do Sul

O mapa aqui apresentado expõe de que forma estão distribuídas espacialmente na cidade de Santa Cruz do Sul (SCS) as mulheres responsáveis pelo sustento dos domicílios. Esses dados estão relacionados com a renda mensal das pessoas que ocupam a mesma função, especialmente daquelas que apresentam renda inferior a um salário mínimo. As informações disponibilizadas neste mapa foram produzidas a partir do geoprocessamento dos dados do Censo Demográfico de 2010 (IBGE, 2010), tomando como base os setores censitários do município.

Observa-se que, no que diz respeito às **mulheres responsáveis por domicílios**, no norte da cidade elas estão em sua maior parte nos bairros Independência e Santo Inácio, seguidos do bairro Centro. Quanto ao **rendimento mensal**, as pessoas que ganham até um salário mínimo por mês estão concentradas nos bairros Santo Inácio e Independência.

No Sul da cidade, os bairros que apresentam maior número de mulheres responsáveis pelo domicílio são Senai, Bom Jesus, Bom Fim, Monte Verde, Faxinal Menino Deus, Castelo Branco e Santo Antônio, seguidos dos bairros Santa Vitória, Ana Nery e Arroio Grande. Sendo que em todos os bairros acima citados existe uma grande concentração de pessoas responsáveis pelos domicílios que recebem até um salário mínimo mensal.

Por outro lado, bairros como Higienópolis e Country, além da área do Santo Inácio mais próxima ao cinturão verde apresentam ao mesmo tempo, menor número de mulheres responsáveis pelo domicílio e rendas mais elevadas.

Os bairros em que se encontram a maior parte dos domicílios que têm renda de até um salário mínimo por responsável estão, em sua maior parte, próximos a áreas industriais e a BR 471. Essas áreas, historicamente, estiveram vinculadas a formação do parque industrial do município, que atraiu grande número de pessoas pela oferta de empregos no trabalho fabril.

Essas informações mostram que os bairros que apresentam maior número de mulheres responsáveis pelos domicílios são os mesmos que têm a menor renda mensal por pessoa na mesma função. Esse fato demonstra que a cidade de Santa Cruz do Sul repete a realidade brasileira, onde as mulheres em geral apresentam uma renda em média 20% menor que a dos homens na mesma ocupação (IBGE, 2010). Segundo dados do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Econômicos), em 2019 no Rio Grande do Sul, as mulheres receberam cerca de 28% a menos do que os homens nas mesmas ocupações.

Muitas destas mulheres são responsáveis pelo sustento de suas famílias, especialmente nos bairros ao sul do município, sendo que grande parte delas



# ObservaDR/Covid-19



apresenta renda de até um salário mínimo, o que dificulta sua situação em relação ao combate à pandemia do Covid-19.

São ainda as mulheres as principais responsáveis pela realização dos serviços domésticos (segundo o censo IBGE/2010, 93% das mulheres são responsáveis pelo serviço doméstico nos domicílios brasileiros), incluindo aí o cuidado das crianças, idosos e doentes. A baixa renda das mulheres, somada a responsabilidade do sustento de seus domicílios e à responsabilidade pelos serviços domésticos as coloca numa posição de vulnerabilidade em relação aos cuidados e ao isolamento social exigidos na situação de controle de contágio do Covid-19.

**Observações:** não existe uma correspondência exata entre a delimitação espacial dos bairros do município de SCS e os limites dos setores censitários utilizados pelo IBGE, por isso, as informações precisam ser interpretadas como áreas no entorno ou próximas à determinados bairros. As desigualdades existentes entre setores censitários de um mesmo bairro também devem ser consideradas na análise dos dados. Os dados são referentes ao ano de 2010 e podem apresentar algumas defasagens em relação à situação presente.

Tuize Rovere (arquiteta e urbanista, doutoranda do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional da Unisc – PPGDR/Unisc)

